



FREGUESIA DE
VISEU

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

7

ATA NÚMERO TRÊS

Ao décimo primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Viseu, no Salão Nobre da Assembleia Municipal, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, conforme convocatória, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, coadjuvado pela Primeira Secretária, em substituição, Maria Miguel Martins e pelo Segundo Secretário, em substituição, Carlos Manuel Vieira de Matos Barros de Abreu, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I – Período Antes da Ordem do Dia:

- 1 – Tempo destinado ao público.
- 2 - Apreciação e aprovação da última ata.
- 3 - Assuntos de interesse da Freguesia (PAOD).

II – Período da Ordem do Dia:

- 1 – Apresentação de propostas, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia.
- 2 – Informação escrita, prestada pelo Presidente do Executivo.
- 3 – Apreciação, discussão e aprovação das Contas de Gerência do ano 2021.
- 4 – Discussão e aprovação da Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento e PPI do ano de 2022.
- 5 – Apreciação ao Mapa de Inventário da Freguesia à data de 31 de dezembro de 2021.
- 6 – Análise da situação financeira da Freguesia.
- 7 – Ratificação de Protocolos de Colaboração celebrados com instituições da Freguesia.
- 8 – Proposta de atribuição de topónimos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à verificação da presença dos membros da Assembleia, estando todos presentes, com salvaguarda da presença de Gonçalo Caessa (PSD), por substituição, a pedido de Margarida Ferreira dos Santos (PSD), Manuela Ferro (PSD), por substituição, a pedido de Leonilde Alexandra Ferreira Correia de Sá (PSD), de Marília Fernandes (PSD), por substituição, a pedido de Sónia Lisboa (PSD), João Gomes (PS), por substituição, a pedido de Maria Isabel Júlio (PS) e Cristina Nogueira, por substituição, a pedido de Catarina Vieira (BE). Atento que Margarida Ferreira dos Santos havia

tido sido eleita Primeira Secretária da Mesa da Assembleia e Leonilde Alexandra Ferreira Correia de Sá havia sido eleita Segunda Secretária da Mesa da Assembleia, o Presidente da Mesa da Assembleia propôs a sua substituição por Maria Miguel Martins e Carlos Manuel Vieira de Matos Barros de Abreu, como Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respetivamente e não havendo objeções, restabeleceu-se a integral composição da Mesa da Assembleia. O Executivo da Freguesia fez-se representar, pelo seu Presidente Diamantino Amaral dos Santos e pelos Vogais Anabela Tavares de Abreu Sousa, Fernando de Oliveira Monteiro. A Secretária Ana Maria Lopes Damião, o Tesoureiro Francisco José da Cunha Marques, e os Vogais Jorge Manuel da Costa Pinto e Anabela Martins Pereira Cunha por estarem em isolamento profilático por infeção pelo novo coronavírus não puderam comparecer à Assembleia de Freguesia. Verificada a existência de quórum, bem como as condições logísticas para o seu funcionamento, o Presidente da Mesa da Assembleia deu início à Sessão.

I – Período Antes da Ordem do Dia

1 – Tempo destinado ao público.

Não existiram quaisquer pedidos de participação.

2 - Apreciação e aprovação da última ata.

Em relação a este ponto, Carlos Cunha (PS) questionou a Mesa sobre os pontos 8 e 9 da ata anterior, o Presidente do executivo esclareceu que a inclusão do ponto 7 na assembleia presente se refere a uma necessidade de ratificação dos pontos 8 e 9 da assembleia anterior. Colocada à votação a ata foi aprovada com 8 votos a favor (PSD), 7 contra (PS). Os membros do Partido Socialista na Assembleia votaram contra a Ata, uma vez que consideraram que foram aditados dois pontos à Ordem de Trabalhos no próprio dia da Sessão, que não constavam da Convocatória da reunião, Para além disso, não houve justificação que sustentasse a invocação da urgência destes pontos no próprio dia conforme determinam os pontos 1 e 2, do artigo 50, da lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

3 - Assuntos de interesse da Freguesia (PAOD).

Antes de iniciar o ponto três do Período antes da Ordem do Dia, relativo aos “Assuntos de interesse da Freguesia, a Assembleia de Freguesia cumpriu um minuto de silêncio por sugestão, aceite de forma unanime, do Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, em homenagem às vítimas da guerra da Ucrânia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs ainda um voto de louvor ao Presidente da Junta de Freguesia de Viseu, Diamantino Santos, pelo contributo exemplar que durante 8 anos prestou, enquanto Presidente de Mesa do Congresso da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), com votos de continuação de um excelente trabalho, agora enquanto vogal eleito da direção da ANAFRE. A Assembleia aprovou por unanimidade este voto de louvor.

Rui Peva (PSD), interveio para deixar uma nota muito positiva em relação à participação sócio-cultural da Freguesia no primeiro trimestre de 2022, com destaque para os presépios expostos durante a época natalícia, participação na rota dos presépios, decoração da varanda do edifício da freguesia pelo artesão Simão Monteiro, sem deixar de lembrar a obra deixada pelo saudoso artesão José Barros que a Freguesia em bom tempo soube valorizar. Destacou ainda o regresso do mercado “Indo Eu” após as restrições pandémicas, a participação da Freguesia no 30º aniversário da revista Anim’Arte do GICAV, a promoção de concertos de rua como foi exemplo o da banda Ximfrim da Associação Girassol Azul, entre outras, pela artéria da freguesia, o patrocínio da participação da cantora Isabel Silvestre no concerto da orquestra ligeira do exército realizado no teatro Viriato pelas comemorações do aniversário do Regimento de Infantaria 14, o incondicional apoio e mecenato na promoção do Festival Internacional Música da Primavera através da atribuição do segundo prémio no concurso internacional de Guitarra ao artista Álvaro Tuscano. Para finalizar, questionou quais as próximas iniciativas da Freguesia nomeadamente relativamente à semana e Gala Solidária.

Usou da palavra, Carlos Cunha (PS), que apresentou dois votos de louvor e um de pesar. Quanto ao primeiro voto de louvor apresentado, este destinou-se ao antigo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Viseu, Luís Duarte, onde destacou os 46 anos de serviço à nossa comunidade e que a máxima “vida por vida” tomou como exemplo, destacou neste percurso o auxílio prestado no desastre ferroviário de Alcaface em 1985 e no combate aos incêndios de outubro de 2017. Em relação a este voto usou da palavra, Manuela Ferro (PSD) que, como membro da corporação dos Bombeiros Voluntários de Viseu, partilhou de forma emotiva o impacto que o exemplo do Comandante Luís Duarte teve na sua ação enquanto bombeira voluntária. De seguida, pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Viseu, Diamantino Santos, que apresentou cumprimentos ao Comandante Luís Duarte que se encontrava presente nas galerias da Assembleia e de seguida destacou o comandante como Homem de valor, de causas, verdadeiro, amigo do seu amigo, de referência na Freguesia e no Concelho e desejando votos de continuidade. O Presidente da Assembleia de Freguesia interveio destacando a sua relação pessoal e a marca que este cidadão tem na comunidade.

O voto foi aprovado por unanimidade e aclamado por toda a Assembleia de Freguesia.

O segundo voto foi destinado ao atleta de judo Rodrigo Boavida pelas suas conquistas na prática deste desporto nomeadamente pela sua prestação assinalável na conquista do primeiro lugar do campeonato nacional universitário de 2022 que se realizou no passado mês de abril. O voto foi aprovado por unanimidade.

O último voto apresentado, foi um voto de pesar para assinalar um ano passado do falecimento do anterior Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Dr. António Almeida Henriques. A Assembleia de Freguesia de Viseu votou unanimemente este voto cumprindo um minuto de silêncio em homenagem ao Dr. Almeida Henriques.

Gonçalo Caessa (PSD), destacou a parceria da Freguesia de Viseu com a Associação Pessoas e Projetos na promoção e implementação do projeto “Diagnóstico Participativo da Zona Histórica de Viseu” com o intuito de estudar os pontos fracos e fortes desta zona da cidade quer a nível dos espaços, infraestruturas, modos de vida e convivência com uma visão construtiva em prol da Freguesia de Viseu, frisando a incansável presença do executivo da Freguesia e dos membros do PSD da Assembleia que de forma alternada se organizam para estarem presentes. Questionou, por último, o executivo, no sentido de perceber quais seriam os benefícios que este projeto trará à Freguesia de Viseu.

Cristina Nogueira (BE) apresentou um Voto de Saudação ao “25 de Abril”, após discussão foi colocado à votação, a voto de saudação foi aprovado com 8 votos a favor (1 do BE e 7 do PS), 4 abstenções (3 do PSD e 1 do PS) e 7 votos contra (PSD). Havendo duas declarações de voto, uma do Presidente da Mesa da Assembleia, que explicou que o seu voto iria ser contra por não concordar com os considerandos que sustentavam o voto de saudação, outra declaração partiu de Manuela Ferro (PSD) que explicou que iria votar contra pelas exatas razões expostas pelo Presidente da Mesa de Assembleia.

Ainda, Cristina Nogueira (BE) apresentou um Voto de Louvor ao “1º de Maio”. Na discussão deste voto, João Paulo Sousa (PSD) interveio para esclarecer o seu voto contra, uma vez que considera o voto apresentado, ultrapassa as competências adstritas à Freguesia, e não obstante das conquistas dos trabalhadores no 1º de Maio, se encontram altamente instrumentalizadas pelos órgãos do Bloco de Esquerdas neste Voto. Colocada a votação, o Voto foi rejeitado com 9 votos contra (PSD), 5 abstenções (1 do PSD e 4 do PS) e 5 votos a favor (4 do PS e 1 do BE).

Maria Miguel (PSD), interveio sobre as ações concretas do executivo no que às funções sociais diz respeito referindo-se aos protocolos de parceria com instituições parceiras, como é exemplo o projeto “DIGNITUDE” e o cartão “ABEM” de fornecimento de medicamentos gratuitos a utentes

com características específicas, sendo já um referência de boa prática a nível distrital e com a “REFOOD” tendo-se, a Freguesia, associado desde da primeira hora à instalação do centro de operações desta organização no centro da cidade de Viseu. Ainda sobre esta temática destacou algumas estratégias de intervenção que considerou altamente meritórias considerando as limitações orçamentais e operacionais do Estado Central quanto à matéria da ação social, nomeadamente protocolo com a Escola Superior de Viseu, através do acolhimento de estagiários do curso de educação social, o trabalho social com as famílias, que como exemplo de atividades referiu a atividade do Folar da Páscoa e as Tardes na Quinta que irão ocorrer; a integração de um assistente social através do Programa Ocupacional do Instituto de Emprego, para a reorganização e preparação documental e avaliação permanente das famílias carenciadas. Destacou também a ação dos colaboradores da Freguesia motivada por o ambiente de trabalho de responsabilidade pública e social incutido pelo executivo. Salientou ainda a ação da Freguesia no que a ação educativa diz respeito, considerando que a Freguesia acolhe cerca de 9000 alunos (metade de crianças e jovens a frequentar instituições de ensino no nosso concelho), que muito embora não sejam fregueses usufruem das condições dos espaços educativos e outros, dando relevo à dinâmica real vivida pelas Freguesias nomeadamente com as competências de manutenção e reparação dos equipamentos e limpeza dos logradouros dos estabelecimentos e a parceria com a Câmara Municipal de Viseu aquando do processo de descentralização de competências na área da educação em janeiro de 2021 com a contratação de 3 assistentes operacionais para responder a crescente necessidade dos serviços educativos, realçando, por fim, a forma amistosa como o executivo tem respondido a todas as solicitações de parceria de projetos educativos dos alunos da Freguesia, bem como o acolhimento das turmas de ERASMUS que por a nossa Freguesia têm passado.

Para finalizar a sua intervenção, Maria Miguel (PSD), apresentou, pelo grupo de eleitos do PSD, um voto de pesar, aprovado por unanimidade, pelo falecimento do Dr. José Carlos Laranjo Tinoco, no passado dia 14 de Março, senhor de uma carreira reconhecida na área da saúde oral e distinto habitante da nossa freguesia, acompanhada de deliberação da apresentação à sua família e amigos das mais sentidas condolências.

Olga Pádua (PS) alertou o executivo para a necessidade de se proceder à atualização da informação quer considera dispersa e com falta de rigor na página oficial da Freguesia; tendo ainda alertado o Executivo da existência, em simultâneo, de dois sites da Junta de Freguesia de Viseu.

Adelino Monteiro (PSD) procedeu a saudações multipartidárias, referindo-se à importância do bem cuidar dos espaços verdes na cidade de Viseu, “Cidade Jardim” há mais de 80 anos, destacou

os autos de transferência estabelecidos pela Freguesia e pela Câmara Municipal de Viseu, no que à manutenção dos espaços públicos diz respeito, frisando o elevado rigor e desempenho no modelo de governança exemplar em que as áreas geográficas são partilhadas entre Freguesia e Câmara Municipal. Solicitou esclarecimento ao executivo sobre a revisão dos custos em relação a estas áreas.

Luís Teles (PS), explanou a necessidade de encontrar soluções para a crescente desertificação do centro histórico, acompanhada com a saída de instituições de referência, salientando a necessidade de se criarem soluções para esta realidade, designadamente a criação de fogos, que tragam pessoas a viver para o centro e polarizem o comércio, a construção de tipologias que vão para além do T1 para famílias numerosas, revisão dos critérios indicados por quem gere as habitações disponíveis. Mais, referiu que Viseu teve ambição de fazer parte dos Centros Históricos Classificados pela Unesco, mas que, apesar de algumas obras de reabilitação visíveis, a visão global do Centro Histórico de Viseu é de ruína e abandono. Apelou para a continuação do projeto de trabalho de Candidatura a Património da Unesco. De seguida referiu, que a Câmara Municipal de Viseu vai dar início às obras no parque da Avenida Capitão Silva Pereira (Proc. 17.04.03/2021/568) adjudicadas à Semovepark Estacionamento S.A., com 2308 m² de área, não se conhecendo os moldes da sua execução, e se a mesma salvaguarda o eventual património arqueológico existente. Finalmente, alertou para o abandono e ruína de edifícios religiosos com valor patrimonial, nomeadamente, a capela Via Sacra, S. Miguel do Fetal e a capela de S. Jerónimo no Fontelo.

Manuela Ferro (PSD) questionou o executivo sobre o ponto de situação do processo de candidatura dos apoios ao associativismo bem como a perspetiva de divulgação dos respetivos resultados.

Carlos Abreu (PSD) destacou a importância dos polidesportivos e dos espaços verdes para a saúde mental e psicológica das pessoas, que saiu muito prejudicada devido à pandemia que vivenciamos. Questionando o executivo quais as medidas para potenciar tais espaços. Fez um voto de louvor à Freguesia pelo investimento de mais de 320.000,00€ no parque de lazer de Marzovelos e realçou o facto de a Freguesia não necessitar da presença dos elementos do Governo para efetuar obras que contribuem para o bem-estar do cidadão. Questionou o executivo qual o estado desta obra. Realçou o papel exemplar da Freguesia em questões ambientais. Questionou a Freguesia sobre a próxima candidatura a Eco-Freguesia.

António Mouga Lopes (PS) alertou para o problema que a falta de água constitui, questionando o executivo sobre qual a atuação da Freguesia para precaver situações de crise quanto à escassez de água, sejam elas resultantes de causas naturais ou de desperdício.

Relativamente às questões levantadas até então, o Presidente do Executivo, Diamantino Santos, destacou as datas de 21 e 27 de maio relativas à semana solidária com especial enfoque para a Gala Solidária prevista para o dia 27 de maio.

Sobre o Diagnóstico Participativo estabelecido com a Instituição “Pessoas e Projetos” referiu que este será um instrumento de investigação científica e reflexão com alto benefício para a Freguesia e seus moradores e o Município.

Referindo-se aos protocolos de parceria com várias entidades do foro social e educativo, destacou o firme compromisso das competências da Freguesia na construção de uma comunidade mais inclusiva centrada na responsabilidade social e ambiental.

No que diz respeito ao site oficial da Freguesia, referiu que toda a informação necessária será devidamente atualizada uma vez que existem problemas do foro digital que extravasam a Freguesia, mas que estão a proceder a todas as diligências para que prontamente seja disponibilizada corretamente.

Quanto aos espaços verdes da cidade reconhece a cooperação entre a Freguesia e Câmara Municipal de Viseu e partilhou com a Assembleia a delimitação dos espaços verdes que confere com o método estruturado de boa gestão financeira para assegurar a manutenção dos espaços.

Sugeriu que a bancada socialista se manifestasse junto da Assembleia Municipal relativamente ao problema da desertificação do centro histórico, sendo este o local adequado para a exposição deste problema, não deixando de destacar que o Município tem combatido este problema através da colocação de empresas Municipais no centro histórico e da recuperação de edifícios.

Relativamente aos apoios do associativismo esclareceu que concorreram 30 instituições as quais estão a ser devidamente avaliadas por uma equipa científica do Instituto Politécnico de Viseu.

Para finalizar salientou a boa manutenção dos espaços verdes e de lazer dando especial enfoque ao parque de Marzovelos que nasceu de uma necessidade de resolução do reservatório de água ali localizado e esclareceu a necessidade de encerramento das piscinas de Gumirães considerando a ausência de pressupostos legais. E acrescentou que iriam promover novamente candidatura a Eco-Freguesia. Não deixando de responder a todas as questões referiu que a Freguesia está atenta ao problema que constitui a falta de água e que o Município está a desenvolver as diligências necessárias para combater o problema.

II – Período da Ordem do Dia.

1 – Apresentação de propostas, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia.

Lurdes Almeida (PS) interveio indicando alguns lapsos de escrita presentes no regimento e pedindo alguns esclarecimentos relativamente aos artigos 20º, 27º, 36º, 40º, 42º e com especial destaque para o artigo 35º, que ao tempo de intervenção diz respeito, propondo uma alteração que consistia na manutenção dos tempos constantes do Regimento ainda em vigor na data, face à manutenção dos tempos de intervenção dos membros da Junta de Freguesia. Mais, propondo a designação de 5 minutos para exercer o direito de defesa, constante na alínea c) na qual o tempo é omissivo. Mais apelou à necessidade urgente de se proceder à gravação das sessões da Assembleia para suporte à redação da ata, de modo a evitar constantes e futuros lapsos e erros.

O Presidente da Assembleia pôs à votação a proposta A, relativa ao Regimento como foi apresentado e a proposta B, relativa ao Regimento com a alteração proposta pelos elementos do Partido Socialista. Tendo sido aprovada a proposta A de Regimento com 10 votos a favor (PSD), com detrimento da proposta B que obteve 9 votos a favor (8 PS e 1 BE).

2 – Informação escrita, prestada pelo Presidente do Executivo.

Carlos Cunha (PS) elogiou os protocolos de parceria da área social celebrados entre a Freguesia e as instituições, questionando o executivo relativamente ao montante gasto com os apoios de pagamento de faturas de água, luz e medicamentos e o número de famílias beneficiadas por estes apoios, bem como se foi solicitado algum tipo de apoio a famílias ucranianas. Mais alertou para a necessidade de encontrar respostas para os *grafitis* voluntários espalhados pela Freguesia.

O Presidente do Executivo respondeu que, para além das parcerias estabelecidas com as instituições, o executivo tem um fundo para proceder diretamente a estes apoios, tratando-se de um sistema misto. Esclarece que não houve pedidos de apoio a famílias ucranianas e que a Freguesia teve sempre disponível para incrementar a plataforma de voluntários do Município. Finalizou referindo que em relação aos *grafitis* voluntários a Freguesia tem em curso um projeto de reabilitação/integração de *grafitis* nos espaços públicos nomeadamente com o artista João Bastos no bairro do serrado e no parque de Marzovelos, bem como festivais de arte urbana, espaços móveis e tolerância zero.

3 – Apreciação, discussão e aprovação das Contas de Gerência do ano 2021.

Rui Lima (PS), levantou questões sobre a demonstração da execução orçamental da despesa e frisou o problema na decomposição da tabela D2, ao que o elemento do executivo Ana Damião, que interveio via zoom, esclareceu que não existia obrigatoriedade legal de proceder a tal

decomposição, tendo aquele refutado tal esclarecimento nos termos da lei, conforme Declaração de Voto anexada à presente ata, a qual foi entregue em mão à Mesa da Assembleia.

As contas de Gerência foram postas a votação, tendo sido aprovadas com 10 votos a favor (PSD) e 9 contra (8 do PS e 1 do BE).

4 – Discussão e aprovação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e PPI do ano de 2022.

Foi esclarecido pelo Presidente do Executivo a respetiva alteração, tendo sido aprovada a primeira alteração modificativa com 10 votos a favor (PSD) e 9 abstenções (8 do PS e 1 do BE).

5 – Apreciação ao Mapa de Inventário da Freguesia à data de 31 de dezembro de 2021.

O Presidente do Executivo referiu a necessidade da Assembleia de Freguesia conhecer exaustivamente o conteúdo do património da Freguesia e mais uma vez salientou o aumento de qualidade patrimonial levado a cabo pelo executivo do PSD.

6 – Análise da situação financeira da Freguesia.

O Presidente do Executivo referiu-se à boa gestão financeira revelada por um método estruturado com especial enfoque no pagamento todas as despesas com fornecedores a pronto, com a ausência de dívida.

7 – Ratificação de Protocolos de Colaboração celebrados com instituições da Freguesia.

Aprovado por unanimidade.

8 – Proposta de atribuição de topónimos.

Relativamente à Atribuição de Topónimos, o executivo propôs a atribuição dos seguintes topónimos:

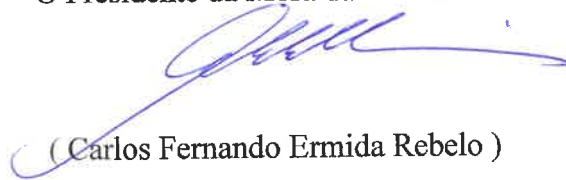
- Travessa do Parque do Fontelo.
- Rua do Parque do Fontelo.
- Rua Nova das Belgas Longas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Luís Teles (PS) entregou à Mesa da Assembleia um documento com sugestões de topónimos e a respetiva justificação dos mesmos.

Sem mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, pelas vinte e três horas, deu a sessão como encerrada e dela se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste.

O Presidente da Mesa da Assembleia



(Carlos Fernando Ermida Rebelo)